

A TEMPO – COMUNICAÇÃO

André Uerba e Tony Weaver

No tempo atual as sociedades contemporâneas insistem numa aceleração exacerbada do quotidiano e as Artes Performativas são absorvidas por sistemas de produção que esvaziam o lugar de experimentação – o lugar do simples estar.

Este encontro propõe uma rutura no sistema de trabalho paradigmático das artes performativas. Queremos reencontrar e transformar a ideia de trabalho numa ideia de encontro. Olhar nos olhos do outro, atravessar juntos territórios biográficos, de medo, intimidade, desejo e práticas de libertação emocional.

Entre olhares cruzados, interpretações e conversas interiores, emergem questões sobre a triangulação da comunicação e a sensibilidade do escutar para além do ouvir. Partimos com a vontade de saltar de paraquedas, de gritar - quase como um ato de deixar ir, abandonar – ou talvez como um ato de tocar (n)o chão.

É proposto um dispositivo que assenta na ideia de jogo / conversa e convidamos para se juntarem a nós, em cada encontro, duas pessoas. Entre perguntas e partilhas queremos criar um espaço onde a simplicidade de um encontro revela a complexidade das nossas identidades. Assinalamos o palco como zona de embarque – como espaço de transformação e vulnerabilidade.